

O SISTEMA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS

ANDIFES

Patrimônio da Sociedade Brasileira

Fontes de Informação

- Censo da Educação Superior 2016, do INEP.
- Projeções da População até 2016 (www.ibge.gov.br)
- Portal GeoCAPES
- *IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultura dos estudantes das IFES (2014)*, da ANDIFES.
- ANDIFES (2017). *A Hora da Verdade para as Universidades Federais brasileiras: Metas do PNE (2014-2024) e 10 Mitos a serem debatidos e desvendados.*
- www.camara.gov.br (LOAs)

O Sistema de Universidades Públicas Federais

63 Universidades

328 campi

1,2 milhão de alunos

52% do Sistema Nacional de Pós-Graduação

46 Hospitais Universitários

Clínicas, laboratórios e serviços de assistência diversos

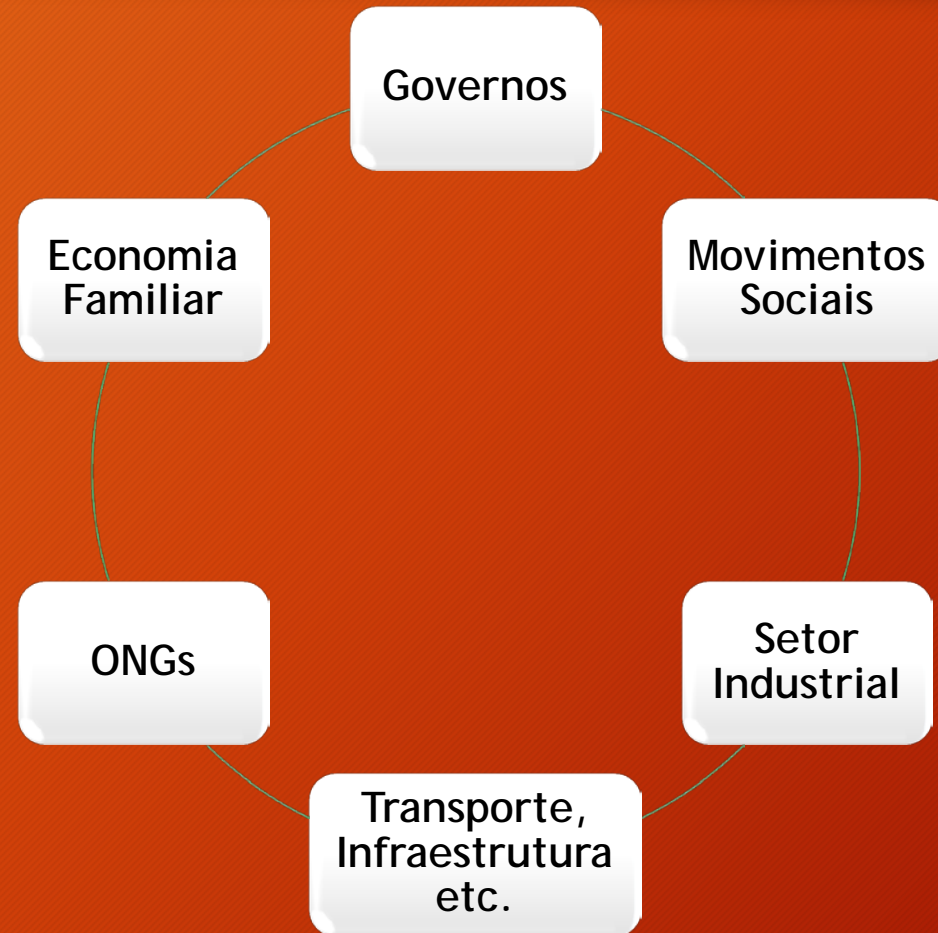
Agências de Inovação e Parques de Ciência e Tecnologia

Museus

O Sistema de Universidades Públicas Federais

- Melhores instituições formadoras de recursos humanos para o país.
- Responsáveis pela maior parte da produção científica nacional.
- Atuação no ensino, pesquisa, extensão, inovação, prestação de serviços.

Quem Usufrui da *Expertise* das Universidades Públicas Federais no Desenvolvimento de Soluções







A Evolução da Qualidade das Universidades Públicas Federais

Qualificação docente: proporção de Docentes com Mestrado ou Doutorado

- 1995: 49%
- 2015: 91%

Perfil da oferta de formação: Proporção de alunos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado)

- 1995: 6%
- 2015: 11%

Número de Programas de Pós-Graduação Recomendados pela CAPES:

- 1998: 714
- 2015: 2.147

IGC Médio das Instituições*:

- 2007: 3,70
- 2015: 3,94

Conceito Médio dos PPGs*:

- 2000: 4,00
- 2016: 4.34

O Perfil dos Alunos nas Universidades Públicas Federais

- Renda Bruta Familiar :
 - Até 3 salários mínimos: 51,42%
- Renda Familiar per capita:
 - Até 1,5 salários mínimos: 66,19%
 - Até 2 salários mínimos: 78,44%

A Possibilidade de Pagamento de Mensalidades

- Proporção do orçamento que seria coberta com mensalidades: 30%
- Proporção da renda familiar bruta que precisaria ser destinada ao pagamento por cada aluno mantido pela família na Universidade: 24,2%

O Brasil Investe o Suficiente na Educação?

País	% PIB em Educação
Brasil	6,0
Chile	4,8
França	5,5
Alemanha	4,9
Coréia do Sul	4,6
México	5,2
Noruega	7,4
EUA	4,9

Fonte: % do PIB em educação e PIB: *The World Factbook* (www.cia.gov.br) e
Número de matrículas: The World BankData (<https://data.worldbankdata.org>)

País	% PIB em Educação	Investimento por Matrícula/Ano (US\$/PPP)
Brasil	6,0	3.439,49
Chile	4,8	4.325,39
França	5,5	9.825,24
Alemanha	4,9	12.826,56
Coréia do Sul	4,6	8.159,24
México	5,2	3.347,41
Noruega	7,4	20.508,13
EUA	4,9	11.775,64

O Brasil Investe Tanto ou Mais que Outros Países em Educação? Não!

- 2,8% mais do que o México
- 20,5% menos do que o Chile
- 58% menos do que Coréia do Sul
- 65% menos do que a França
- 71% menos do que os Estados Unidos
- 73% menos do que a Alemanha
- 83% menos do que a Noruega

As Universidades Federais e as Metas do PNE

Meta 12: elevar [até 2024] a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento [hoje aproximadamente 36%] e a taxa líquida para trinta e três por cento [hoje aproximadamente 18%] da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.

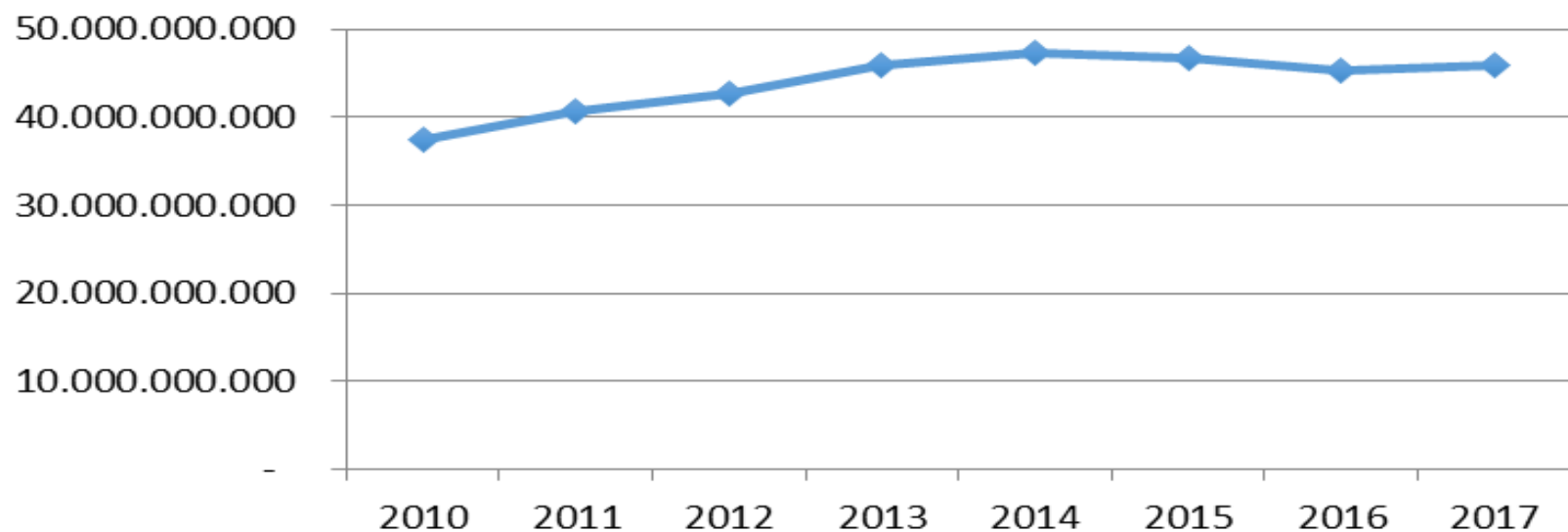
Expansão Necessária para Cumprimento das Metas do PNE

Esferas Administrativas	Matrículas em 2015	Matrículas em 2024	% de Acréscimo de matrículas
Federal	1.214.635	2.128.656	75
Estadual	618.633	1.084.159	75
Municipal	118.877	208.333	75
Privado	6.075.152	8.278.657	36
TOTAL	8.027.297	11.699.805	46

Os Orçamentos das Universidades Públicas Federais

Recursos totais, todas as fontes previstos nas LOAs

Valores previstos nas LOAs em valores em R\$, a preços de janeiro de 2017, corrigidos pelo IPCA

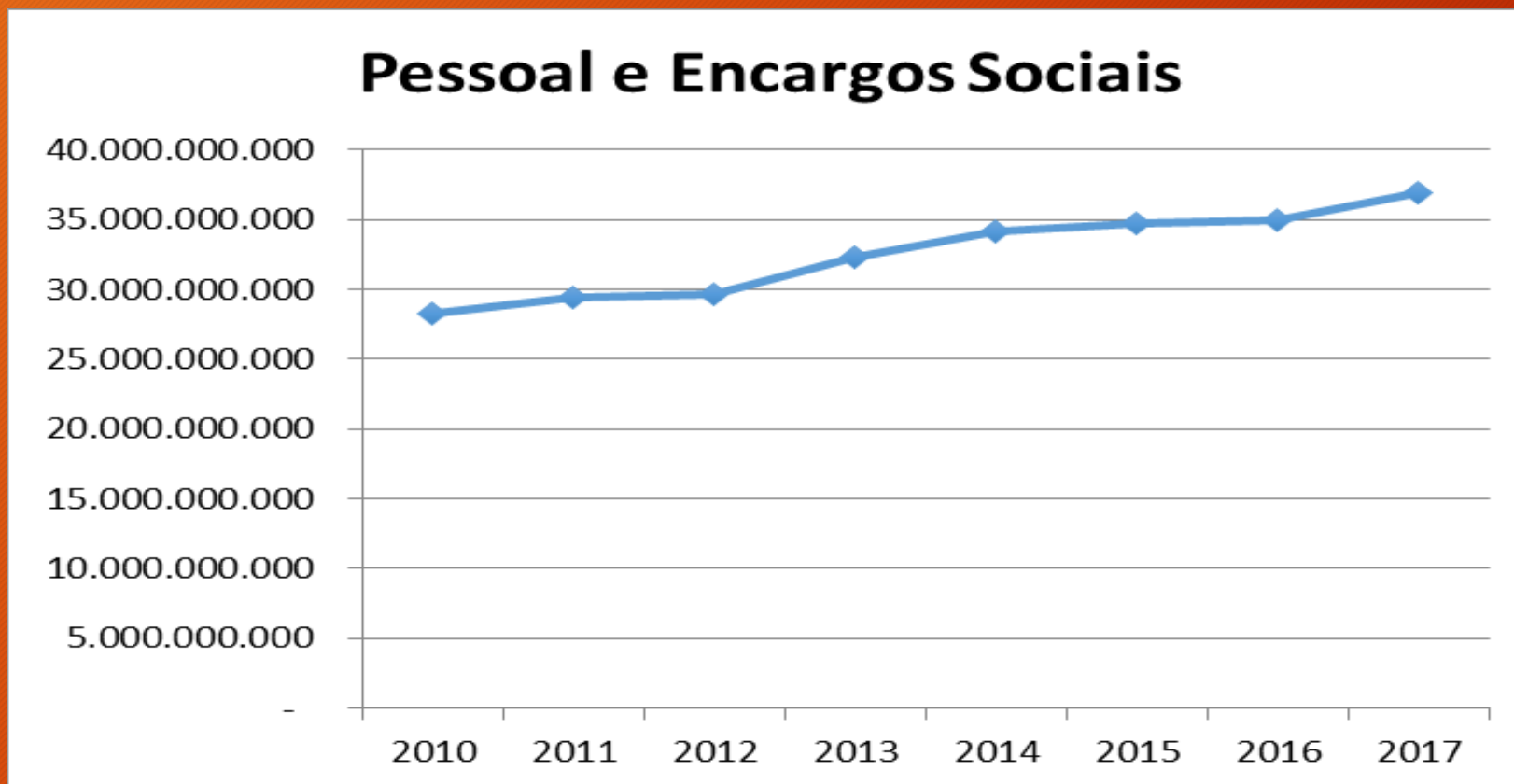


Fonte: www.camara.gov.br (LOAs)

- Pessoal (PES): Ativos e Inativos
- Outras Despesas Correntes (ODC): Efetiva Manutenção (EM), Assistência Estudantil, Benefícios Sociais etc..
- Investimentos (INV): Obras e Equipamentos.

Os Orçamentos das Universidades Públicas Federais

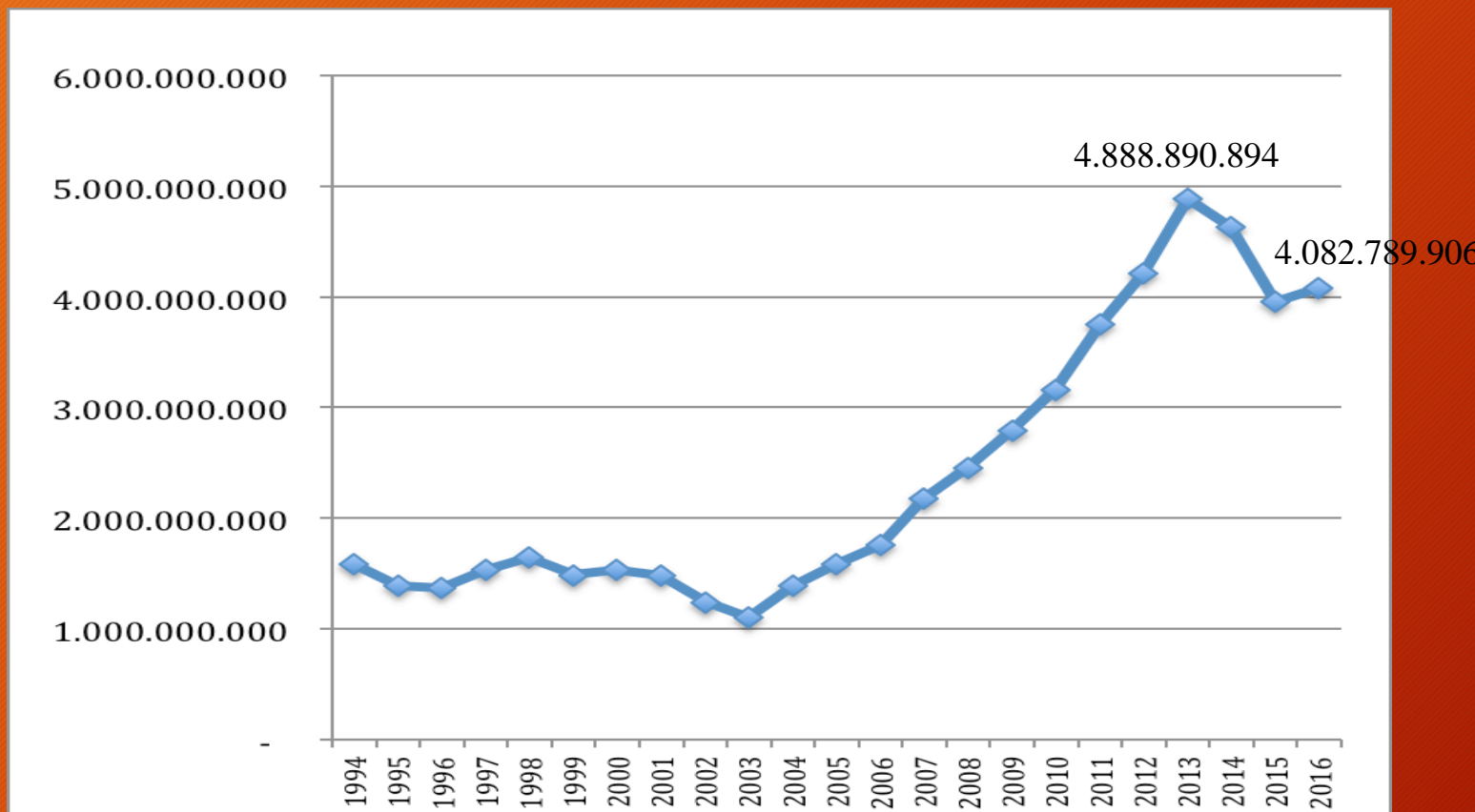
Pessoal e Encargos Sociais nas LOAS



Fonte: www.camara.gov.br (LOAs)

Os Orçamentos das Universidades Públicas Federais

Efetiva Manutenção

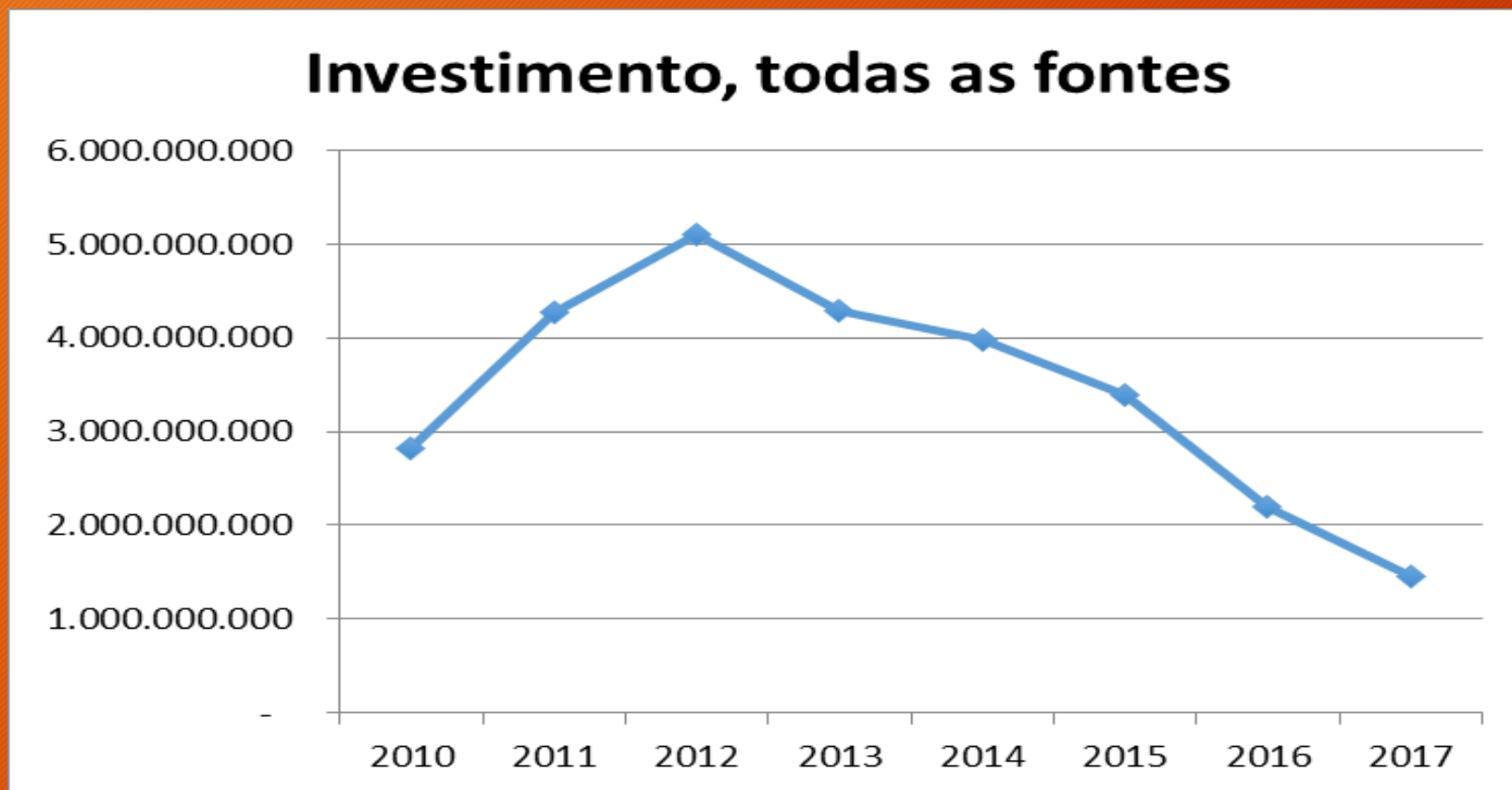


- 2013: 4,88 bi

- 2016: 4,08 bi

Os Orçamentos das Universidades Públicas Federais

Investimento nas LOAs



- 2013: 4,2 bi
- 2016: 2,2 bi (executado 1,6 bi)
- 2017: 1,45 bi
- 2018: ?

Fonte: www.camara.gov.br (LOAs)

O Financiamento da Pesquisa nas Universidades Públicas Federais

- Algum apoio de infraestrutura com o orçamento das instituições.
- Programas estruturantes nas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Recursos de taxa de bancada dos programas de pós-graduação (PROAP/CAPES).
- **Recursos captados pelas instituições (e.g., FINEP, CAPES), ou pelos pesquisadores (e.g., CNPq, CAPES, FINEP, FAPs) diretamente junto às agências de fomento.**

O Financiamento da Pesquisa nas Universidades Públicas Federais

- Orçamento das agências de fomento: condicionado pelo MCTIC.
- Orçamento do MCTIC:
 - 2013: 9 bi
 - 2017: 5,0 (3,3 bi executado).
 - 2018: 2,7 bi
- FNDCT:
 - Arrecadação prevista para 2018: 4.5 bi
 - Orçamento previsto para 2018: 350 mi para operações não reembolsáveis (7,7%)

Os Orçamentos das Universidades Federais Cresceram nos Últimos Anos?

- O orçamento global, sim.
- O orçamento de pessoal, sim.
- O orçamento de manutenção, não.
- O orçamento de investimento, não.
- A manutenção da atividade de pesquisa tem sido drasticamente comprometida pelos cortes no orçamento de Ciência e Tecnologia.

CONCLUSÕES

- O Brasil permanece um dos países com menor investimento em educação por aluno.
- É indiscutível o crescimento quantitativo e qualitativo das Universidades Públicas Federais na última década.
- O Sistema de Universidades Públicas Federais permanece o principal ator no Sistema Nacional de Pós-Graduação. É responsável pelo maior número de mestrandos e doutorandos e maior parte da produção científica nacional.
- Os alunos das Universidades Públicas Federais são, em sua expressiva maioria, oriundos de famílias sem capacidade financeira de pagar mensalidades.

CONCLUSÕES

- Com o atual padrão de investimento na educação, o Brasil não terá cumprido, em 2024, as metas do Plano Nacional de Educação.
- Os orçamentos das Universidades Públicas Federais alcançaram os maiores valores em 2014. Desde então, tem havido redução no total de recursos destinados às instituições.
- Os orçamentos das Universidades Públicas Federais para o pagamento de pessoal e encargos sociais têm mantido uma trajetória de crescimento, decorrente, entre outros, da expansão dos quadros de docentes e servidores, resultado de pactuações para a expansão de vagas.
- A proporção do orçamento de pessoal e encargos sociais nos gastos globais das Universidades Públicas Federais tem crescido, resultado tanto do crescimento dessas despesas, quanto da redução dos orçamentos de custeio e de investimento.

CONCLUSÕES

- Em valores atualizados, os recursos para a efetiva manutenção das Universidades Públicas Federais, em 2016, foram 16,4% menores do que em 2013 (em 2017, aproximadamente 20% menores).
- Os orçamentos de investimento das Universidades Públicas Federais sofreram as quedas desde 2012, quando alcançaram os maiores valores.
- O orçamento para investimentos das Universidades Públicas Federais em 2017 representa menos de um terço do orçamento de 2012, e menos da metade do orçamento em 2015.



Obrigado!

eztourinho@gmail.com